

Jesus testifica que Deus é verdadeiro.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Que Jesus cresça e eu diminua**. Cristo e somente Ele veio dos céus e é capaz de nos trazer as verdades divinas. Através do Espírito, nós temos esta sabedoria disponível e assim nos tornamos capazes em cumprir os Seus designios através de nossas vidas. **João 3:31-32 Aquele que vem do alto está acima de todos; o que é da terra é terreno e fala coisas terrenas. Aquele que vem do céu dá testemunho do que viu e ouviu, mas ninguém aceita o seu testemunho.** Nossa felicidade está em cumprir a vontade de Deus. Glorificado seja o nome do Senhor.

Jesus testifica que Deus é verdadeiro. Abra a Palavra de Deus...

João 3:33 Quem aceita seu testemunho testifica que Deus é verdadeiro.

Embora os que estão com a Lei não aceitem o testemunho de Cristo, outros o fazem assim testificam a lealdade de Deus. A experiência de vida comunicada pelo Espírito é que faz com que o homem conheça a fidelidade de Deus ao seu pacto e seja selado definitivamente em sua aliança.

Quem aceita o testemunho tem evidências da obra de Deus em si mesmo e experimenta o cumprimento de suas promessas. **Tiago 2:26 Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.**

Jesus fala e faz tudo exatamente o que Deus fala e faz, e somente o que Deus fala e faz. **João 8:29 E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.**

Crer em Jesus é crer em Deus. Por outro lado, não crer em Jesus é chamar Deus de mentiroso.

I João 5:10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.

Ser verdadeiro é uma das qualidades características de Deus no AT.

- **Salmos 86:15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade.**

Cristo ao comunicar a vida, manifesta a lealdade de Deus à sua Palavra.

As duas alianças são fundamentadas em dois tipos distintos de relação com Deus.

1. A primeira aliança, fundada na Lei, estabelecia relação mediada, produzindo a consciência de culpabilidade e a necessidade de purificação nunca alcançada, com um relacionamento servo - Senhor.
2. A segunda aliança, fundada sobre o amor, estabelecia relação interpessoal, e se descreve em termos da análise da Palavra sob a ótica do Espírito Santo, com um relacionamento esposo-esposa ou de Pai-filho.

João 3:34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus lhe dá o Espírito sem medida .

Por toda a história da redenção, Deus falou ao seu povo por intermédio de muitos mensageiros credenciados.

Cada um recebeu a medida do Espírito que era exigida para sua tarefa. (O Espírito Santo não ficava na terra).

Isso não acontece com Jesus, pois a ele Deus dá o Espírito sem limitações.

João Batista já havia testificado que ele tinha visto o Espírito descer e permanecer sobre Jesus, em cumprimento da profecia de Isaías. **Isaías 11:1-2 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo. Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.**

A verdade de Deus, sua fidelidade a suas promessas, anunciadas pelas antigas Escrituras, cumpre-se através de Jesus, o Cristo (Enviado), o qual expõe as exigências de Deus, dando o entendimento correto da antiga Lei sob a ótica do Espírito Santo.

As verdadeiras exigências divinas não se reduzem a palavras, mas comunicam o Espírito e por Ele são dadas. Ninguém por si próprio consegue entender as coisas do alto, se do alto não lhe forem reveladas.

II Coríntios 3:4-6 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus; não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus, o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

João 3:35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas entregou em suas mãos.

Reforça-se o fato de que é Deus quem dá o Espírito sem medida para o Filho, pois é declarado que o Pai entregou tudo em suas mãos. (O conceito de tudo)

Jesus não é um profeta a mais, não é outro mensageiro, é o Filho. **João 3:17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.**

Jesus não pode ser enfileirado com os que lhe precederam na história de Israel. Ele não é o mais excelente de uma série de iguais; pertence à uma categoria única, o Filho unigênito. **João 1:14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.**

Embora seja o Pai quem envia, e o Filho quem é enviado. **João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

Embora seja o Filho quem invariavelmente obedece ao Pai, não o contrário. **João 8:29 E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.**

O relacionamento deles é de amor

- **João 5:20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.**
- **João 10:17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.**
- **João 15:9 Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.**

João 3:36 Quem crê no Filho tem a vida eterna. Quem recusa crer no Filho não a verá vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

Esse versículo é o fechamento adequado para todo o capítulo. Por apresentar as duas únicas alternativas, fé genuína e desobediência rebelde. Mais uma vez, destaca a ameaça de julgamento iminente. **I Tessalonicenses 5:1-3 Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva; pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.**

Quem crê no Filho tem a vida eterna, isto é, a vida da era futura, experimentada agora, mesmo que só consumada mais tarde. (Já e ainda não).

Mas quem quer que desobedeça ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele. Se a fé no Filho é a única forma de herdar a vida eterna, e se ela é ordenada pelo próprio Deus, então não confiar nele é tanto desobediência quanto descrença.

A ira de Deus não é algum princípio impessoal de retribuição (vingança humana), mas a resposta pessoal de um Deus Santo (3x) que vem ao seu próprio mundo, tristemente caído em rebelião, e encontra poucos que queiram ter algo com ele.

As pessoas de fora desse grupo já estão condenadas, pois vivem uma vida de vazio, frustração e desgraça. Buscam satisfação no ter. **João 1:18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.**

Isso não acaba com a noção de julgamento escatológico na presente experiência espiritual, já que o julgamento futuro permanece. **João 5:28-29 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.**

Os crentes já desfrutam da vida eterna que será consumada na ressurreição de seus corpos na segunda volta de Cristo e os descrentes estão sob a ira iminente de Deus que será consumada na ressurreição e condenação deles.